

# RELEASE DE RESULTADOS 1T21

## Teleconferência de Resultados

Português (com Tradução simultânea)

Quinta-feira, 13 de maio de 2021

11h00 (horário de São Paulo) | 10h00 (horário de NY)

### Telefones de Conexão

BR |+55 11 3181-8565 | +55 11 4210-1803

NYC |+1 412 717-9627 | +1 844 204-8942

Código de Acesso: Estapar

[Clique aqui](#) para acessar o Webcast (Português)

[Clique aqui](#) para acessar o Webcast (Inglês)

ITAG B3 IGC B3 IGC-NM B3

**ALPK**  
B3 LISTED NM

 **ESTAPAR**

São Paulo, 12 de maio de 2021

A Allpark Empreendimentos e Participações S.A. ("Estapar" ou "Companhia" (B3: "ALPK3") anuncia hoje seus resultados do primeiro trimestre de 2021 (1T21). As informações financeiras trimestrais e acumuladas apresentadas neste relatório estão em milhares de Reais (R\$ mil). As informações estão apresentadas de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS) e devem ser analisadas em conjunto com as informações contábeis intermediárias, preparadas de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS), aprovadas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC) e de acordo com todos os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), que se encontram disponíveis no site da Companhia ([ri.estapar.com.br](http://ri.estapar.com.br)), assim como no portal da Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

## MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

### Na rota da transformação digital

O primeiro trimestre de 2021 para a Estapar ficou marcado pelo grande avanço da sua jornada de digitalização, período em que mais do que dobramos nossos indicadores. Atingimos mais de 2 milhões de usuários apenas em nossa plataforma On-line, um crescimento de 106,3% em comparação com o 1T20. Foram realizadas em nosso e-commerce 4,5 milhões de transações (115,3% vs. 1T20), e o percentual de participação das receitas provenientes da nossa plataforma On-line em relação às receitas totais da Companhia atingiu 11,0%, um crescimento de 266,0% em comparação com o 1T20.

A agenda de digitalização do nosso negócio não é nova, a inovação faz parte da cultura da Estapar. Nos anos 90 fomos pioneiros no Brasil na adoção de sistemas de automação em nossos estacionamentos, bem como na implementação de parquímetros nas operações de Zona Azul, que posteriormente evoluíram para o meio *mobile*. O App Vaga Inteligente, que oferece serviços como reserva de vagas, aquisição e ativação de Zona Azul, pagamento de estacionamentos, regularização de infrações e contratação de plano mensalista, existe desde 2014.

Ainda em inovação, a Estapar criou a Loop (empresa de Park & Sell e investida em conjunto com a Webmotors) com foco em extrair sinergias com nossas operações e agregar valor ao nosso portfólio de clientes B2B e B2C.

No final do ano passado, anunciamos também a criação da Ecovagas, primeira rede semi-pública, que já se tornou relevante para a eletromobilidade e que posiciona a Estapar como "first mover" na evolução da eletrificação de veículos no país, incentivando também a sustentabilidade nas cidades onde está instalada.

O forte crescimento recente da nossa plataforma On-line está relacionado ao início do App Estapar Nova Zona Azul - SP, que em pouco menos de 5 meses de existência possui uma média 8 mil downloads diários, e já trouxe mais de 840 mil usuários ativos (com CAC zero) e uma recorrência média de 4,4x por usuário, apesar das restrições de mobilidade da segunda onda de COVID-19. A massa crítica de usuários, volume de transações

e recorrência de uso que a Concessão da Zona Azul de São Paulo trará, de forma orgânica, pelos próximos 15 anos para a Estapar impulsionarão nossa jornada de digitalização.

Entendemos que nosso ecossistema de serviços e soluções estará cada vez mais presente na vida dos veículos e dos motoristas.

Nos primeiros meses de 2021 ainda passamos pela pandemia de COVID-19, com o avanço da segunda onda no Brasil, impactando a economia e a mobilidade. Como exemplo, o Plano São Paulo, que determina o funcionamento das diversas atividades econômicas no estado passou por 5 alterações de níveis de restrições desde janeiro (fases amarela e laranja) até março de 2021 quando o governo do estado determinou as fases vermelha e emergencial (as mais severas em relação à mobilidade). As receitas da Estapar foram bem menos impactadas no 1T21 em comparação aos impactos da primeira onda de COVID-19 no segundo e terceiro trimestres de 2020. O faturamento do 1T21 representou 55,4% dos níveis pré-pandemia, enquanto o 2T20 e 3T20 representaram 20,8% e 43,4%, respectivamente.

Em 12 de abril de 2021 o governo do estado de São Paulo anunciou que o Plano São Paulo entraria em uma fase de transição, com a reabertura gradual das atividades da economia. Outros estados do país também evoluíram na mesma direção. Com o aumento da mobilidade observamos que a demanda nas operações da Estapar vem respondendo rapidamente.

Acreditamos que com o avanço da vacinação no país, e com a volta da mobilidade, retomaremos nosso crescimento em patamares superiores aos níveis pré-pandemia.

Ao final do exercício de 2020, anunciamos o Plano de Equalização da Dívida, que se propunha otimizar o perfil da dívida, alongando os pagamentos e reduzindo o custo da mesma. A execução do plano tem sido um sucesso, de forma que até o final do 1T21 rolamos R\$176,0 milhões de dívidas vincendas no curto prazo para linhas de longo prazo, de até 5 anos. Adicionalmente, realizamos a captação de linha de fomento à inovação (FINEP) de R\$20,0 milhões, com prazo de 10 anos. Com estas captações, mais uma vez demonstramos nossa credibilidade junto ao mercado de capitais e mantemos nossa confiança na equalização do que vem pela frente.

Em 30 de abril de 2021, foi aprovada por unanimidade de votos em Assembleia de Acionistas a eleição de Mariane Wiederkehr Grechinski como membro efetivo do Conselho de Administração da Estapar. Mariane tornou-se a segunda mulher a compor o Conselho e dessa forma atingimos um percentual de 29% de membros mulheres, o que nos permitiu obter o selo WOB (*Women on Board*), o reconhecimento da valorização da Estapar à diversidade em ambientes corporativos. Contamos também com um percentual de 43% de membros independentes no Conselho de Administração. A representatividade e a diversidade, assim como outros temas ligados à sustentabilidade fazem parte de uma agenda que pretendemos continuar evoluindo cada vez mais. Estamos já trabalhando e esperamos em breve anunciar nosso posicionamento de curto e longo prazo em relação ao tema.

Finalmente, gostaríamos de agradecer especialmente a todos os colaboradores, clientes, usuários, parceiros e acionistas da Estapar.

### A Administração



## DESTAQUES 1T21 | DESDOBRAMENTO DA ESTRATÉGIA DE DIGITALIZAÇÃO

### APP ESTAPAR NOZA ZONA AZUL – SP<sup>(1)</sup>

#### Downloads

**~8 mil / dia**

Média diária de downloads do App Estapar Nova Zona Azul - SP

#### Usuários

**+840 mil**

Usuários Ativos, em menos de 5 meses, com CAC<sup>(2)</sup> zero

#### Recorrência

**4,4x**

Média de CADs<sup>(3)</sup> ativados por usuário, apesar das restrições da segunda onda de COVID-19

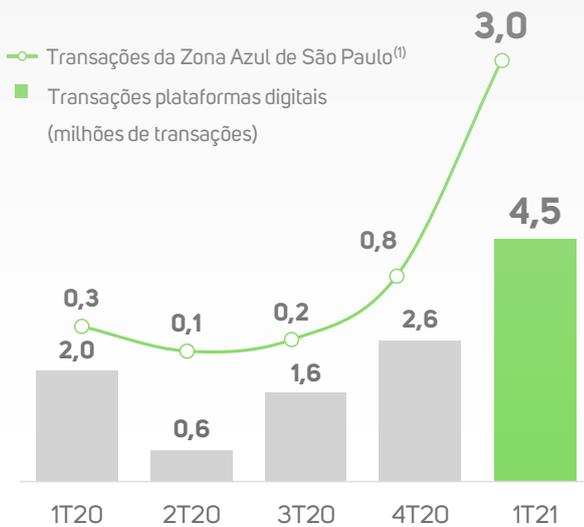


(1) de 17/nov/20 a 31/mar/21

(2) CAC: Custo de Aquisição de Clientes

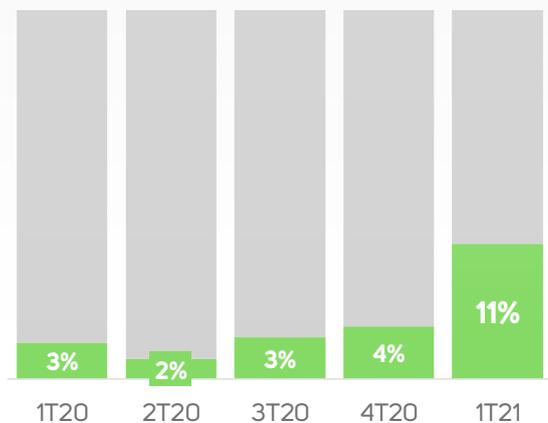
(3) CAD: Cartão Azul Digital

### PLATAFORMA ON-LINE



(1) Inclui transações realizadas através do App Estapar Nova Zona Azul - SP

#### % de Receitas da Plataforma On-line sobre a Receita Total



**+2,0M**

Usuários apenas na Plataforma On-line (+106,3% vs 1T20)

**1,0M**

Novos usuários nos últimos 6 meses

**+4,5M**

Transações via App e e-commerce (+115,3% vs 1T20)

**266%**

Crescimento do % de Receitas da Plataforma On-line sobre a Receita Total vs. 1T20

Até março/21

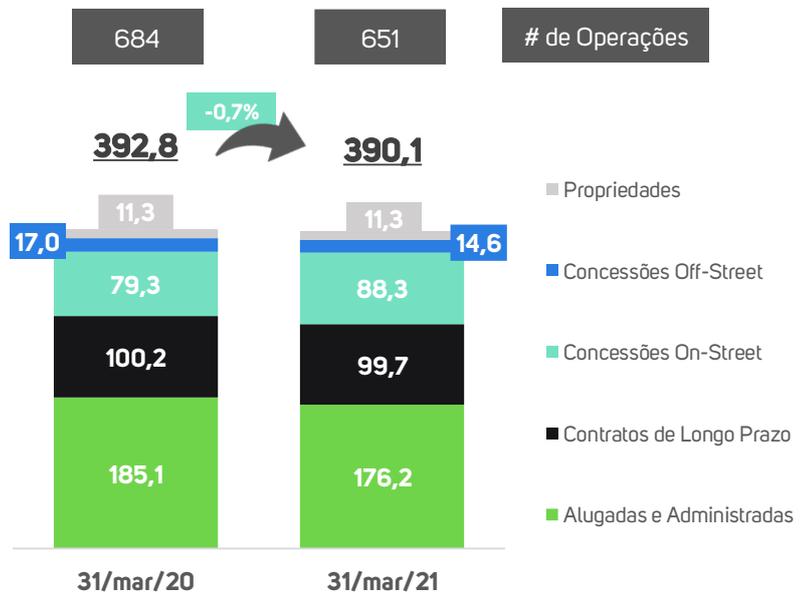
## Indicadores Operacionais

### Operações, Distribuição Setorial e Geográfica

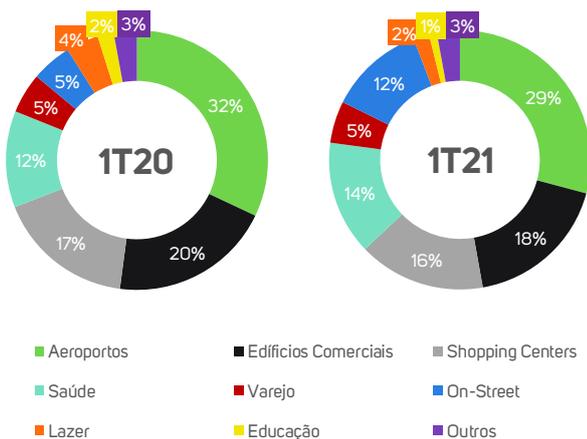
A Companhia monitora constantemente oportunidades, com foco na rentabilidade do portfólio. Em 31 de março de 2021 nossa operação contava com 390.071 vagas distribuídas em 77 cidades e 15 estados, em linha (-0,7%) com o total de vagas de 31 de março de 2020. As principais movimentações de vagas no período foram:

- **Alugadas e Administradas:** redução de 8,9 mil vagas (Churn de apenas -0,10%), efeito do encerramento de contratos deficitários ou de renegociação desfavorável à Estapar;
- **Concessões On-Street:** crescimento de 11,4% (9,0 mil vagas), principalmente pela expansão de 8,0 mil vagas na Concessão da Zona Azul de São Paulo;
- **Concessões Off-Street:** encerramento da operação no aeroporto de Salvador no final de 2020;

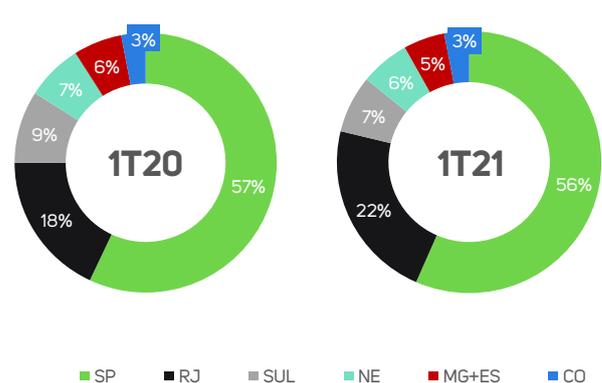
**NÚMERO DE OPERAÇÕES E DE VAGAS POR SEGMENTO**  
(mil vagas)



**Receita Líquida por Setor**



**Receita Líquida por Estado**



No 1T21 a Receita Líquida distribuiu-se em mais de 20 setores da economia, sendo os mais representativos: Aeroportos (29%), Edifícios Comerciais (18%), Shopping Centers (16%), Saúde com Hospitais e Centros Médicos (14%).

O segmento On-Street no 1T21 representou 12%, mais que o dobro da representatividade do 1T20, efeito do início da operação da Concessão da Zona Azul de São Paulo no 4T20. Esperamos que a representatividade deste setor cresça significativamente nos próximos trimestres.

No 1T21, 56% da Receita Líquida foi proveniente do estado de São Paulo, 22% do estado do Rio de Janeiro e 13% das regiões Sul e Nordeste, e o restante nos demais estados da região Sudeste e Centro-Oeste do país. O nosso negócio possui características essencialmente urbanas e nossas operações estão localizadas nos principais polos geradores de tráfego do país.

## Churn

(Em % da Lucro Bruto Caixa Total por Segmento)	1T20	1T21	Var.%(1T)
<b>Churn</b>	<b>0,46%</b>	<b>-0,04%</b>	<b>-0,5 p.p.</b>
Alugadas e Administradas	0,53%	-0,10%	-0,6 p.p.
Contratos de Longo Prazo	0,12%	0,00%	-0,1 p.p.
Concessões On-Street	-0,19%	0,00%	0,2 p.p.
Concessões Off-Street	1,87%	0,00%	-1,9 p.p.
Propriedades	0,00%	0,00%	0,0 p.p.
Outros	0,00%	0,00%	0,0 p.p.

No 1T21, o Churn negativo de apenas 0,04% é resultado do encerramento de contratos deficitários ou de renegociações desfavoráveis à Estapar no longo prazo. O Churn concentrou-se no segmento Alugadas e Administradas, segmento tipicamente de baixa alocação de capital e que possui uma rotatividade natural de vagas, independentemente da crise da pandemia de COVID-19.

Importante ressaltar que a Companhia monitora constantemente novas oportunidades e segue mantendo o portfólio de operações em todos os segmentos em que atua.

## Indicadores Financeiros

(Em R\$ mil)	1T20	1T21	Var.%(1T)
<b>Receita Líquida</b>	<b>243.381</b>	<b>165.480</b>	<b>-32,0%</b>
<b>Lucro Bruto Caixa<sup>(1)</sup></b>	<b>101.204</b>	<b>60.474</b>	<b>-40,2%</b>
Margem Bruta Caixa (%)	41,6%	36,5%	-5,0 p.p.
<b>Despesas Gerais e Administrativas<sup>(2)</sup></b>	<b>(24.031)</b>	<b>(19.616)</b>	<b>-18,4%</b>
% da Receita Líquida	9,9%	11,9%	2,0 p.p.
<b>EBITDA Ajustado</b>	<b>75.993</b>	<b>39.305</b>	<b>-48,3%</b>
Margem EBITDA Ajustada (%)	31,2%	23,8%	-7,5 p.p.
<b>FFO Ajustado</b>	<b>1.898</b>	<b>(24.134)</b>	<b>N/A</b>
Margem FFO Ajustada (%)	0,8%	-14,6%	-15,4 p.p.

(1) Lucro Bruto Caixa: excluindo os efeitos de Depreciação

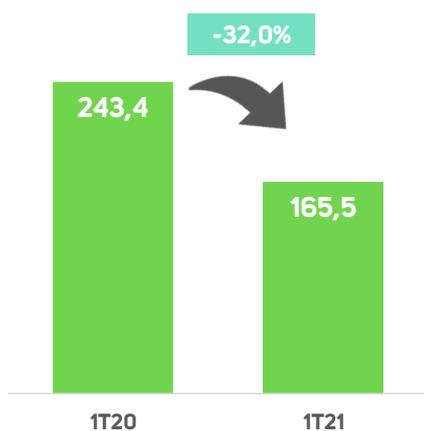
(2) Não considera gastos de preparação da Companhia para o IPO (R\$ 1.533 mil) no 1T20

## Análise dos Resultados Consolidados

### 1. Receita Líquida

(Em R\$ mil)	1T20	1T21	Var. % (1T)
<b>Receita Líquida</b>	<b>243.381</b>	<b>165.480</b>	<b>-32,0%</b>
Alugadas e Administradas	114.730	71.714	-37,5%
Contratos de Longo Prazo	77.454	54.505	-29,6%
Concessões On-Street	12.491	19.671	57,5%
Zona Azul de São Paulo	1.452	12.466	N/A
Outras Concessões On-Street	11.039	7.205	-34,7%
Concessões Off-Street	29.510	14.545	-50,7%
Propriedades	7.915	4.829	-39,0%
Outros	1.281	216	-83,1%

#### RECEITA LÍQUIDA (R\$ milhões)

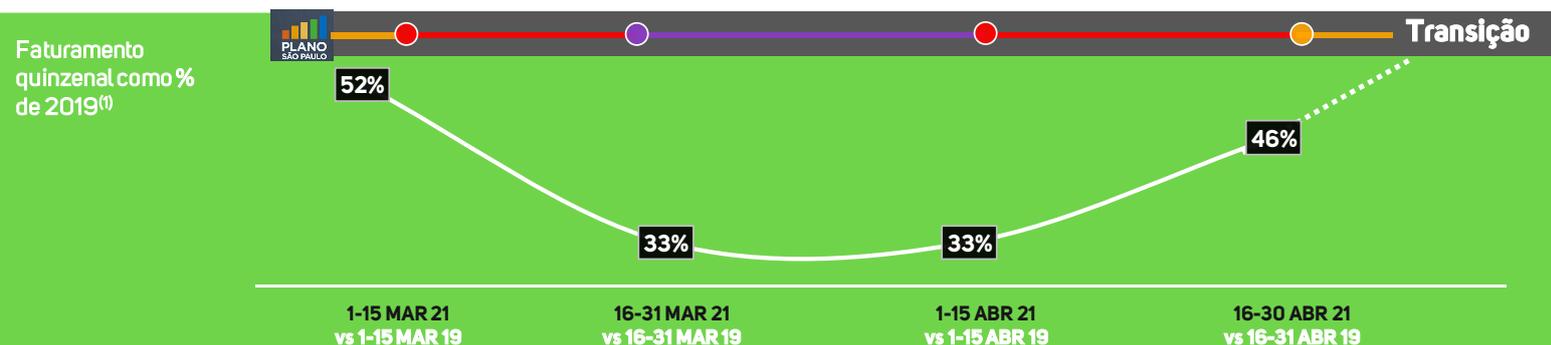


No 1T21, a Receita Líquida totalizou R\$ 165.480 mil, 32,0% inferior ao mesmo período do ano anterior em decorrência dos impactos da segunda onda de COVID-19, sendo que, no período, os setores mais afetados foram Aeroportos, Educação e Lazer. A redução do faturamento no segmento On-Street (desconsiderando a Zona Azul de São Paulo), além das restrições de mobilidade impostas pela segunda onda da COVID-19, também possui efeito do final da Concessão On-Street de Itajaí/SC no 4T20.

A partir de meados de fevereiro de 2021, a Estapar se tornou o operador exclusivo da Zona Azul de São Paulo passando a recolher 100% das receitas da Concessão. Ainda que a operação da Zona Azul de São Paulo tenha apresentado Receita Líquida de R\$12.486 mil no 1T21, resultando em um crescimento de 57,5% no segmento On-Street versus o 1T20,

mais que dobrando a representatividade do setor, de 5% no 1T20 para 12% no 1T21, em linha com as expectativas da Companhia, esperamos que nos próximos trimestres, a Concessão da Zona Azul de São Paulo apresente forte crescimento orgânico, aumentando, assim, a representatividade do setor On-Street em nossos resultados.

Observando os meses de março e abril, por quinzena, constatamos que com o aumento da mobilidade a demanda nas operações da Estapar vem respondendo rapidamente. Acreditamos que com o avanço da vacinação no país retomaremos nosso crescimento em patamares superiores aos níveis pré-pandemia.



## 2. Lucro Bruto Caixa

### Reconciliação do Lucro Bruto para o Lucro Bruto Caixa

Para melhor compreensão do desempenho operacional da Companhia, adota-se o conceito de Lucro Bruto Caixa, desconsiderando os efeitos da Depreciação operacional.

(Em R\$ mil)	1T20	1T21	Var.%(1T)
<b>Receita Líquida</b>	<b>243.381</b>	<b>165.480</b>	<b>-32,0%</b>
(-) Custo dos Serviços Prestados (incluindo depreciação operacional)	(179.381)	(128.416)	-28,4%
<b>Lucro Bruto</b>	<b>64.000</b>	<b>37.064</b>	<b>-42,1%</b>
Margem Bruta (%)	26,3%	22,4%	-3,9 p.p.
(-) Depreciação (Imobilizado)	8.221	7.595	-7,6%
(-) Depreciação (Direito de Uso)	28.983	15.815	-45,4%
<b>Lucro Bruto Caixa</b>	<b>101.204</b>	<b>60.474</b>	<b>-40,2%</b>
Margem Bruta Caixa (%)	41,6%	36,5%	-5,0 p.p.

### Lucro Bruto Caixa por Segmento

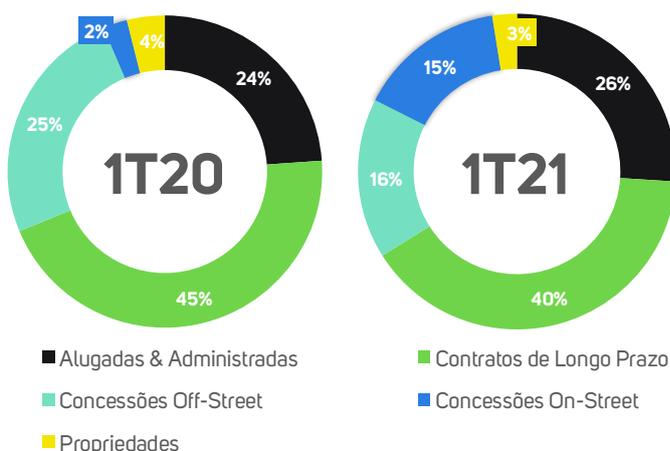
(Em R\$ mil)	1T20	1T21	Var.%(1T)
Alugadas e Administradas	27.047	18.716	-30,8%
Contratos de Longo Prazo	50.686	28.834	-43,1%
Concessões On-Street	2.841	10.840	>100%
Zona Azul de São Paulo	186	8.506	>100%
Outras Concessões On-Street	2.655	2.334	-12,1%
Concessões Off-Street	28.078	11.773	-58,1%
Propriedades	4.392	1.780	-59,5%
Outros	(11.840)	(11.469)	-3,1%
<b>Lucro Bruto Caixa por Segmento</b>	<b>101.204</b>	<b>60.474</b>	<b>-40,2%</b>

### LUCRO BRUTO CAIXA

(R\$ milhões)



### DISTRIBUIÇÃO POR SEGMENTO



A segunda onda de COVID-19 impactou a Receita Líquida do trimestre em R\$77.901 mil, e graças às medidas de renegociações e reduções custos, aliadas ao baixo grau de alavancagem operacional de nossos custos operacionais, o Lucro Bruto Caixa do 1T21 totalizou R\$60.474 mil, uma redução de apenas R\$40.730 mil em relação ao 1T20 (-40,2% vs. 1T20).

Nossa capacidade superar situações adversas, através do rigor na disciplina de gestão de custos, e da estrutura de nossos contratos baseados em alugueis variáveis que acompanham as variações das receitas, resultou em uma redução no total dos Custos dos Serviços Prestados de 26,2% entre o 1T21 e o 1T20, frente à redução de 32,0% da Receita Líquida no mesmo período, sendo:

- Redução de custos com alugueis 25,4%;
- Redução de custos em mão-de-obra de 30,3%;
- Redução em outros custos operacionais de 17,1%;

A linha Outros (custos indiretos no total de R\$ 11.469 mil no 1T21), manteve-se em linha com 1T20 (variação de -3,1%). Se desconsiderarmos os custos indiretos adicionados pela Concessão da Zona Azul de São Paulo, ainda inexistentes no 1T20, a linha Outros reduziu seus custos em aproximadamente em 17,0%.

**Assim como durante o ano de 2020, os ajustes nos custos operacionais foram feitos de forma sustentável e com foco de longo prazo.**

No trimestre, excluindo a linha Outros (composta de custos indiretos operacionais), o Lucro Bruto Caixa foi distribuído entre diversos setores sendo: 42,1% por Aeroportos, 16,8% por Edifícios Comerciais, 15,1% em On-Street (principalmente a partir do efeito positivo já percebido da Zona Azul de São Paulo), 11,3% em Saúde, 6,8% por Shopping Centers e Varejo e 7,9% distribuído em outros setores.

O Lucro Bruto Caixa gerado pelo setor de Aeroportos foi beneficiado por contratos que possuem mecanismo de resultado mínimo garantido em favor da Estapar. Essa forma de contrato garante que, caso o resultado mínimo previsto não seja atingido, respeitando-se as peculiaridades de cada contrato, haverá um crédito a favor da Estapar, que, por sua vez, será resolvido através de reequilíbrios que passam por: compensação, extensão de prazo de vigência do contrato ou pagamento do crédito pela contraparte.

### 3. Despesas Gerais e Administrativas

(Em R\$ mil)	1T20	1T21	Var.%(1T)
Despesas Gerais e Administrativas <sup>(1)</sup>	(24.031)	(19.616)	-18,4%
% RL	9,9%	11,9%	2,0 p.p.

(2) Não considera gastos de preparação da Companhia para o IPO (R\$ 1.533 mil) no 1T20

A Companhia seguiu adotando medidas ajustes na estrutura de despesas que resultaram na redução de 18,4% nas Despesas Gerais e Administrativas no 1T21 comparado ao 1T20. **Assim como durante o ano de 2020, os ajustes nas despesas foram feitos de forma sustentável e com foco de longo prazo.**

O aumento do percentual das despesas em relação à Receita Líquida no trimestre está relacionado à redução do faturamento em função da segunda onda de COVID-19.

### 4. Resultado de Equivalência Patrimonial

No 1T21, o Resultado Equivalência Patrimonial foi negativo em R\$ 1.449 mil, comparado ao resultado negativo de R\$ 1.156 mil no 1T20. Possuímos participações minoritárias em 4 operações de estacionamentos Off-Street que sofreram impacto da segunda onda da pandemia da COVID-19 no período. A Companhia também reporta nesta linha os resultados da Loop: investida no setor de Park & Sell, controlada em conjunto com a Webmotors,

que já realizou a venda de mais de 30 mil veículos, e que apresenta grandes sinergias com a Estapar. O resultado da Loop reflete o momento atual de crescimento desta investida.

## 5. Outras Receitas (Despesas) líquidas

No 1T21, as Outras Despesas Líquidas totalizaram R\$ 1.275 mil comparado a R\$ 24 mil no 1T20 e se refere à contabilização, sem efeito caixa, de encerramento contratuais amplamente relatados no item "Churn".

## 6. Depreciação e Amortização

(Em R\$ mil)	1T20	1T21	Var.%(1T)
<b>Depreciação</b>	<b>(37.204)</b>	<b>(23.410)</b>	<b>-37,1%</b>
Depreciação operacional	(8.221)	(7.595)	-7,6%
Depreciação de Direito de Uso	(28.983)	(15.815)	-45,4%
<b>Amortização de Intangíveis</b>	<b>(22.435)</b>	<b>(36.463)</b>	<b>62,5%</b>
Zona Azul de São Paulo	0	(16.465)	N/A
Amortização de Outorga e outros investimentos	0	(9.992)	N/A
Amortização de Contratos de Concessão (IFRIC-12)	0	(6.473)	N/A
Amortização de Outros Intangíveis	(22.435)	(19.998)	-10,9%
<b>Depreciação e Amortização Total</b>	<b>(59.639)</b>	<b>(59.873)</b>	<b>0,4%</b>

No 1T21, o total de Depreciação e Amortização se manteve em linha comparado ao 1T20, sendo as principais variações:

(i) redução de 45,4% na Depreciação do Ativo de Direito de Uso em decorrência de baixas realizadas em Ativos de Direito de Uso por encerramentos e revisões contratuais;

(ii) aumento de 62,5% em Amortização de Intangíveis associados aos ciclos de investimentos para crescimento da Companhia como a outorga inicial da Concessão da Zona Azul de São Paulo, assim como as parcelas fixas do contrato de Concessão, classificadas como Pagamento ao Poder Concedente (IFRIC 12).

Excluindo os efeitos de Depreciação Operacional e Amortização de Intangíveis da Concessão da Zona Azul de São Paulo, o total de Depreciação e Amortização foi 27,2% inferior ao mesmo período do ano anterior.

## 7. Resultado Financeiro

(Em R\$ mil)	1T20	1T21	Var.%(1T)
<b>Receitas Financeiras</b>	<b>16.422</b>	<b>1.309</b>	<b>-92,0%</b>
Receitas Financeiras com efeito caixa	1.653	421	-74,5%
Receitas Financeiras sem efeito caixa	14.769	888	-94,0%
<b>Despesas Financeiras</b>	<b>(56.307)</b>	<b>(43.654)</b>	<b>-22,5%</b>
Despesas Financeiras com efeito caixa	(43.916)	(41.268)	-6,0%
Juros sobre arrendamento	(32.740)	(17.616)	-46,2%
Pgto. ao Poder Concedente (IFRIC 12 com efeito caixa) <sup>(1)</sup>	(2.717)	(10.415)	>100%
Juros Financeiros com efeito caixa	(8.460)	(13.237)	56,5%
Despesas Financeiras sem impacto no caixa	(12.391)	(2.386)	N/A
<b>Resultado Financeiro</b>	<b>(39.885)</b>	<b>(42.345)</b>	<b>6,2%</b>

(1) No 1T20: Aeroporto de Salvador. A partir do 3T20, a parcela fixa mensal da outorga da Zona Azul de São Paulo começou a ser registrada como Resultado Financeiro (IFRIC 12).

### RESULTADO FINANCEIRO

(em R\$ milhões)

■ Zona Azul de São Paulo (IFRIC 12)  
■ Outras Despesas Financeiras Líquidas



No 1T21, as Despesas Financeiras líquidas totalizaram R\$ 42.345 mil comparado às despesas financeiras líquidas de 39.885 mil. O aumento das despesas financeiras no 1T21, está associado ao incremento de despesas de Juros de Obrigações com o Poder Concedente (IFRIC 12) relativo às provisões das parcelas fixas mensais da Concessão da Zona Azul de São Paulo, assim como por maiores despesas financeiras de juros relacionados à captação da 1ª emissão de debêntures da Zona Azul de São Paulo no 3T20.

O resultado financeiro do 1T20 também foi beneficiado por um efeito não caixa de marcação a mercado do valor justo do *swap* contratado como proteção à dívida em moeda estrangeira no período. Excluindo este efeito tanto do 1T20, como do 1T21, as despesas financeiras líquidas no 1T21 totalizam R\$ 39.962 mil, uma redução de 19,4% vs. o 1T20.

## 8. IR e CSLL

No 1T21, a provisão para IRPJ/CSLL totalizou R\$ 619,4 mil, um aumento de 34,0% em comparação com o 1T20 como resultado do crédito fiscal apurado no mesmo período do ano anterior.

## 9. Prejuízo Líquido

No 1T21, atingimos um Prejuízo Líquido de R\$ 64.703 mil comparado a um prejuízo líquido de R\$ 25.526 mil no mesmo período do ano anterior.

As mudanças no prejuízo líquido são explicadas pelas variações descritas em todos os itens acima neste relatório, pelos impactos negativos atribuídos as restrições impostas pela crise da pandemia da COVID-19, bem como em razão do ciclo de intensivos investimentos em crescimento dos últimos exercícios impactando as despesas de Depreciação e Amortização (sem efeito caixa) vis a vis a maturação das receitas destes investimentos esperados nos próximos exercícios, incluindo amortização de Ativo Intangível, no total de R\$9.992 mil, relativo à Outorga inicial da Concessão da Zona Azul de São Paulo.

## 10. EBITDA, EBITDA Ajustado, FFO e FFO Ajustado

Os indicadores EBITDA, EBITDA Ajustado, FFO, FFO Ajustado e suas respectivas margens em relação à Receita Líquida, foram impactados negativamente pelas restrições impostas pela segunda onda da pandemia da COVID-19.

### EBITDA Ajustado

O EBITDA é uma medição não contábil elaborada pela Companhia em consonância com a Instrução da Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") nº 527, de 4 de outubro de 2012, e consiste no lucro líquido (prejuízo) do exercício ajustado pelo resultado financeiro líquido, pelo imposto de renda e contribuição social sobre o lucro e pelos custos e despesas de depreciação e amortização. A margem EBITDA consiste no EBITDA dividido pela Receita Líquida. O EBITDA Ajustado refere-se ao EBITDA ajustado por efeitos que não possuem reflexo direto no fluxo de caixa da Companhia ou que não são decorrentes de suas operações principais.

(Em R\$ mil)	1T20	1T21	Var.%(1T)
Prejuízo Líquido	(25.526)	(64.703)	>100%
Resultado Financeiro	39.885	42.345	6,2%
Imposto de Renda e CSLL	462	619	34,0%
Depreciação e Amortização	59.639	59.873	0,4%
<b>EBITDA</b>	<b>74.460</b>	<b>38.135</b>	<b>-48,8%</b>
Margem EBITDA (%)	30,6%	23,0%	-7,5 p.p.
(-) Efeitos Não-Recorrentes <sup>(1)</sup>	1.533	1.170	-23,7%
<b>EBITDA Ajustado</b>	<b>75.993</b>	<b>39.305</b>	<b>-48,3%</b>
Margem EBITDA Ajustada (%)	31,2%	23,8%	-7,5 p.p.

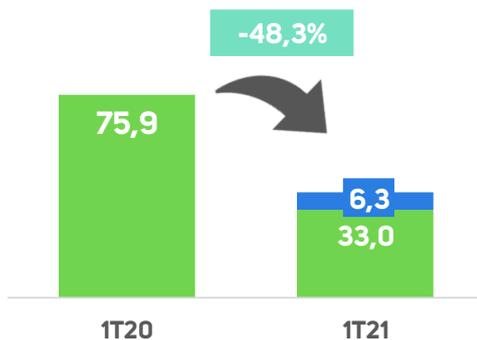
(1) 1T20 gastos para preparação da Companhia para IPO; 1T21 não considera gastos sem efeito caixa de baixa de ativos e passivos por encerramento de operação

### Impactos da Concessão da Zona Azul de São Paulo sobre EBITDA Ajustado

(Em R\$ mil)	1T21 (ex-ZAD SP)	Impactos ZAD SP	1T21 Consolidado
Prejuízo Líquido	(39.142)	(25.561)	(64.703)
Resultado Financeiro	27.106	15.239	42.345
Imposto de Renda e CSLL	619	0	619
Depreciação e Amortização	43.223	16.650	59.873
<b>EBITDA</b>	<b>31.806</b>	<b>6.329</b>	<b>38.135</b>
Margem EBITDA (%)	20,8%	2,3 p.p.	23,0%
(-) Efeitos Não-Recorrentes <sup>(1)</sup>	1.170	0	1.170
<b>EBITDA Ajustado</b>	<b>32.976</b>	<b>6.329</b>	<b>39.305</b>
Margem EBITDA Ajustada (%)	21,6%	2,2 p.p.	23,8%

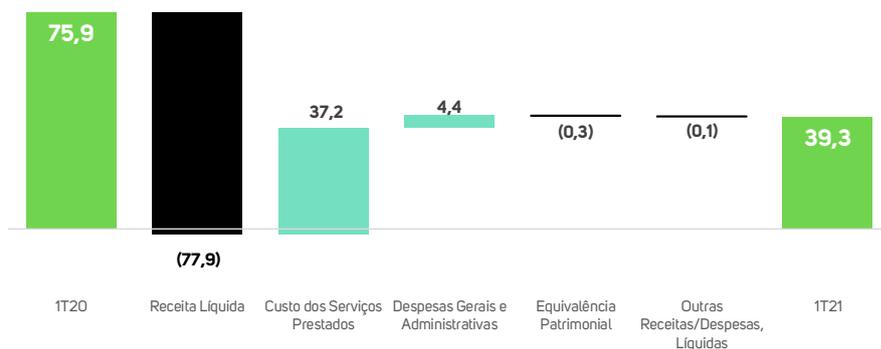
## EBITDA AJUSTADO

(em R\$ milhões)



## BRIDGE EBITDA AJUSTADO

(em R\$ milhões)



(1) Considera os seguintes efeitos não-recorrentes e sem impacto no caixa relativo a preparação da Companhia para Oferta Pública de Ações em 2020 (2) As outras receitas e despesas consideram os efeitos de baixas de ativos e passivos decorrentes dos encerramentos e revisões contratuais sem efeito caixa

Embora a segunda onda da pandemia de COVID-19 tenha impactado os resultados do 1T21, a Companhia entregou uma geração de caixa operacional positiva no período como resultado do aprendizado dos últimos trimestres aliado à nossa capacidade de ajustar rapidamente custos e despesas, além do efeito da estrutura dos contratos da Companhia baseados em alugueis variáveis que acompanham as variações das receitas, minimizando assim os impactos sobre o faturamento. Apesar da oscilação atual, acreditamos na recuperação do EBITDA nos próximos trimestres, principalmente a partir do maior ritmo de vacinação da população.

## FFO Ajustado

O FFO (*Funds From Operations*) é uma medição não contábil divulgada pela Companhia, conciliada com suas demonstrações financeiras consolidadas, e consiste no lucro (prejuízo) do exercício da Companhia, antes do imposto de renda e contribuição social diferidos, do resultado financeiro FFO (sem impacto no caixa) e da depreciação e amortização (custos e despesas). O FFO Ajustado refere-se ao FFO ajustado por despesas que não possuem reflexo direto no fluxo de caixa da Companhia ou que não são decorrentes de suas operações principais. A margem FFO Ajustada é calculada pela divisão entre o FFO Ajustado e a receita líquida dos serviços prestados.

(Em R\$ mil)	1T20	1T21	Var.%(1T)
Prejuízo Líquido <sup>(1)</sup>	(25.526)	(64.703)	153,5%
Resultado Financeiro FFO	(2.378)	1.498	-163,0%
Imposto de Renda e CSLL Diferidos	0	0	N/A
Depreciação e Amortização <sup>(2)</sup>	28.269	37.901	34,1%
<b>FFO</b>	<b>365</b>	<b>(25.304)</b>	<b>N/A</b>
Margem FFO (%)	0,1%	-15,3%	-15,4 p.p.
(-) Efeitos Não-Recorrentes <sup>(3)</sup>	1.533	1.170	N/A
<b>FFO Ajustado</b>	<b>1.898</b>	<b>(24.134)</b>	<b>N/A</b>
Margem FFO Ajustada (%)	0,8%	-14,6%	-15,4 p.p.

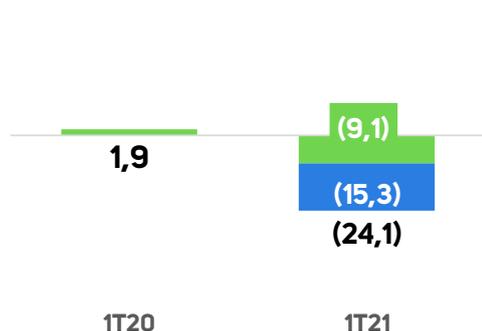
(1) Lucro antes da participação de acionistas minoritários

(2) Depreciação e Amortização sem efeito caixa

(3) 1T20 gastos para preparação da Companhia para IPO; 1T21 não considera gastos sem efeito caixa de baixa de ativos e passivos por encerramento de operação

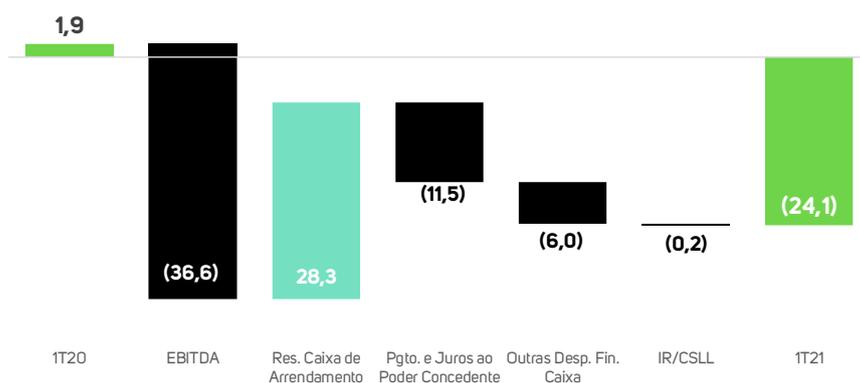
## FFO AJUSTADO

(em R\$ milhões)



## BRIDGE FFO AJUSTADO

(em R\$ milhões)



## 11. Investimentos

(Em R\$ mil)	1T20	1T21	Var.%(1T)
<b>Investimentos</b>	<b>25.247</b>	<b>16.114</b>	<b>-36,2%</b>
Alugadas e Administradas	9.056	3.804	-58,0%
Contratos de Longo Prazo	8.257	1.383	-83,3%
Concessões On-Street	1.166	5.581	>100%
Concessões Off-Street	1.100	248	-77,4%
Propriedades	939	164	-82,5%
Outros	4.729	4.933	4,3%
<b>Investimentos em Intangível</b>	<b>14.626</b>	<b>7.442</b>	<b>-49,1%</b>
<b>Investimentos em Imobilizado</b>	<b>10.621</b>	<b>8.672</b>	<b>-18,4%</b>

No primeiro trimestre mantivemos nossa estratégia de preservação de caixa através da postergação de investimentos discricionários frente aos impactos da segunda onda de COVID-19, com a redução de 36,2% nos investimentos em intangíveis e imobilizado entre o 1T21 e o 1T20. No trimestre, os investimentos totais de R\$ 16.114 mil foram direcionados a gastos com implantação e tecnologia em operações contratadas nos exercícios anteriores, com destaque para as Concessões da Zona Azul de São Paulo e de Santo André (R\$ 5.166 mil no 1T21). A Concessão da Zona Azul de São Paulo foi o maior investimento realizado pela Companhia em um único ano, com um volume total de R\$606.778 mil em 2020, o que comprova nossa capacidade na alocação de recursos, assim como nossa de execução.

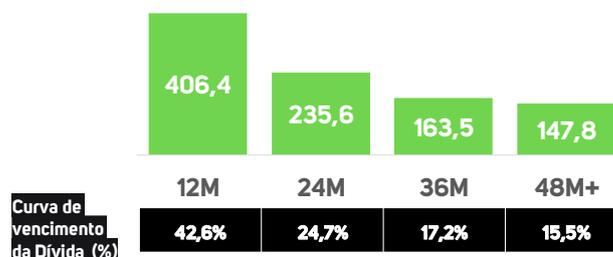
Informações complementares constam em nossa Demonstração dos Fluxos de Caixa Consolidada.

## 12. Endividamento

Consolidado, em R\$ milhões

Composição da Dívida	31/Mar/20	31/Dez/20	31/Mar/21
<b>Debêntures</b>	<b>358,3</b>	<b>645,4</b>	<b>620,7</b>
<b>Empréstimos Bancários</b>	<b>137,9</b>	<b>227,8</b>	<b>342,3</b>
Capital de Giro	75,3	227,8	271,0
Capital de Giro (Swap)	62,6	-	71,2
<b>Dívida Bancária Total</b>	<b>483,8</b>	<b>873,2</b>	<b>962,0</b>
(+) Custos de Captação	(5,6)	(7,9)	(8,7)
(+) Outras Obrigações <sup>(1)</sup>	5,5	6,2	6,4
(-) Caixa e Equivalentes de Caixa	(89,4)	(42,1)	(105,3)
<b>Dívida Líquida</b>	<b>406,8</b>	<b>829,3</b>	<b>854,4</b>
Custo Médio (Spread CDI+ Equiv.)	2,08%	3,32%	3,13%
CDI (Final do período)	3,65%	1,90%	2,65%
<b>Custo Nominal da Dívida</b>	<b>6,43%</b>	<b>5,29%</b>	<b>5,87%</b>

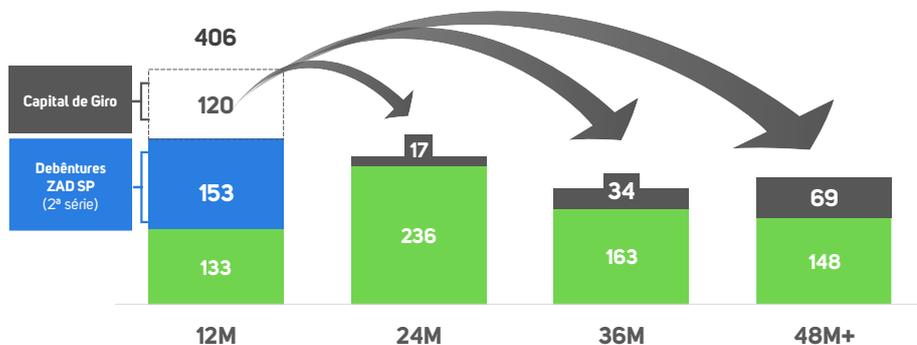
Cronograma de Amortização da Dívida Bancária em 31/Mar/21<sup>(2)</sup>



(1) Contas a pagar por aquisição de investimentos e parcelamentos fiscais  
(2) Dívida Bancária Bruta excluindo custos de captação

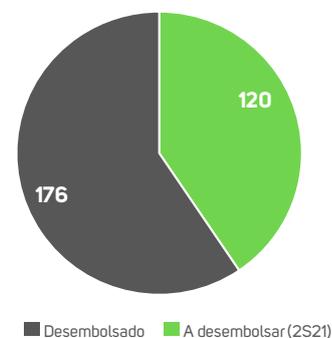
O endividamento bancário bruto em 31 de março de 2021 totalizou R\$962.000 mil em razão de novas captações realizadas no trimestre num total de R\$195.356 mil visando, principalmente, reforço de caixa e a preservação da saúde financeira da Companhia no momento atual. O aumento da dívida bruta decorre também da captação, no 3T20, de R\$300.000 mil referentes a emissão de debêntures pela controlada Z. A. Digital de São Paulo Sistema de Estacionamento Rotativo S.A., financiamento obtido pela Companhia com o objetivo de equalizar 100% do *funding* da Concessão da Zona Azul de São Paulo.

Cronograma de Amortização da Dívida Bancária em 31/Mar/21



(1) Dívida Bancária Bruta excluindo custos de captação

Status do Plano de Equalização até 31/Mar/21



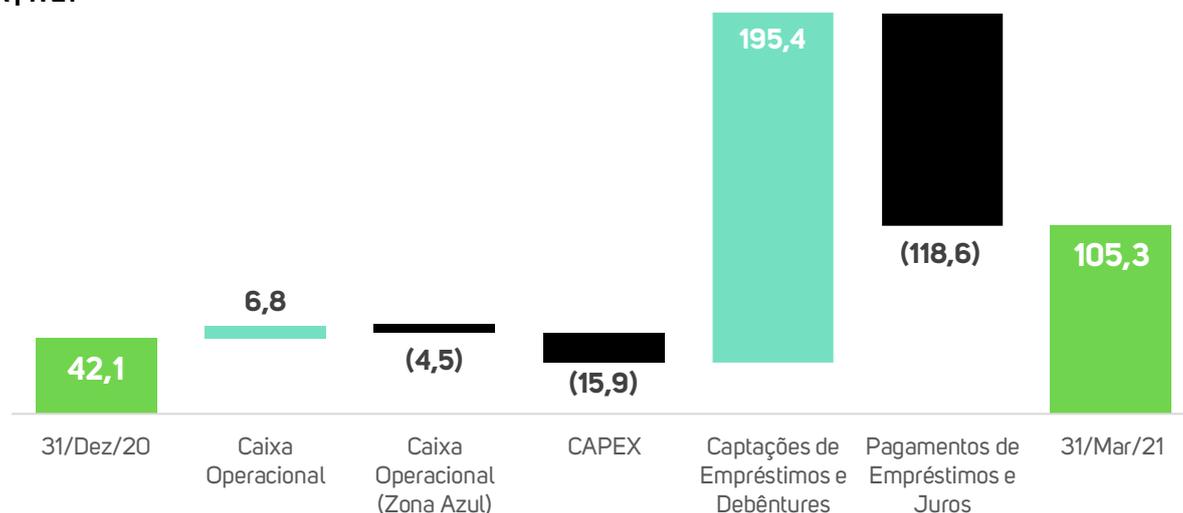
**Plano de Equalização da Dívida:** o plano anunciado no 4T20 compreende a otimização da estrutura de capital, através do alongamento da dívida de curto prazo e redução do custo do endividamento (spread CDI+). Entre janeiro e março de 2021, realizamos a captação de R\$175.218 mil alongando dívidas que venceriam em 2021 para um prazo de até 5 anos e redução de 19 pontos-base no *spread* CDI+. Em relação aos R\$120.000 mil remanescentes, a Companhia possui proposta firme para rolagem da dívida no segundo semestre deste ano, o que demonstra a credibilidade da Estapar em relação aos mercados financeiro e de capitais.

## 13. Fluxo de caixa

A Demonstração do Fluxo de Caixa (IFRS) encontra-se no item “14. Anexos” deste documento. O quadro e gráficos a seguir demonstram as movimentações de caixa em uma visão gerencial, considerando os Juros de Passivo de Arrendamento, assim como Juros de Pagamento ao Poder Concedente (IFRIC 12) no Fluxo de Caixa Operacional.

### FLUXO DE CAIXA | 1T21

(em R\$ milhões)



No 1T21, apesar das restrições impostas pela segunda onda de COVID-19, registramos uma geração de Caixa Operacional Líquida de R\$ 2.329 mil, resultante da geração de caixa de R\$6.808 mil decorrente do sucesso na gestão de capital de giro, incluindo renegociações contratuais com foco na preservação da saúde financeira durante a crise atual, parcialmente compensada pela necessidade de capital de giro para crescimento da Zona Azul de São Paulo, no total de R\$4.479 mil no período.

O Fluxo de Caixa de Investimentos (CAPEX) totalizou R\$15.912 mil no 1T21, representado principalmente pelos gastos em imobilizado e intangíveis relativos à implantação das concessões recém conquistadas das Zonas Azuis de São Paulo/SP e Santo André/SP.

No 1T21, realizamos a captação de R\$ 195.356 mil, sendo R\$ 175.218 mil relativos ao Plano de Equalização da Dívida anunciado no 4T20, e detalhado no item “12. Endividamento” acima, além da captação R\$20.402 mil de linha de fomento à inovação através da FINEP, com prazo de 10 anos. No período, a amortização de principal e juros, de empréstimos e debêntures totalizou R\$ 118.561 mil, referentes à amortização de da 9ª Emissão de Debêntures e às rolagens de dívidas do Plano de Equalização da Dívida.

## Fluxo de Caixa Gerencial (Pre-IFRS 16)<sup>(1)</sup>

(Gerencial, em R\$ mil)	1T21
<b>Lucro (Prejuízo) antes do Imposto de Renda e Contribuição Social</b>	<b>(64.084)</b>
Ajustes que não representam entrada ou saída de caixa	102.025
Varição em ativos e passivos	(35.612)
<b>Caixa Líquido Proveniente das Atividades Operacionais</b>	<b>2.329</b>
<b>Fluxo de Caixa das Atividades de Investimentos</b>	
Aquisição de Imobilizado	(8.672)
Dividendos Recebidos	204
Aquisição de Intangível	(7.442)
Aumento de Capital em Investidas	(3)
Aquisição de Investimentos	0
<b>Caixa Líquido das Atividades de Investimentos</b>	<b>(15.913)</b>
<b>Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamentos</b>	
Captação de Empréstimos, Financiamentos e Debêntures	195.356
Pagamentos de Principal de Empréstimos, Financiamentos e Debêntures	(107.879)
Juros Pagos sobre Empréstimos, Financiamentos e Debêntures	(10.682)
Pagamento de Dividendos	0
<b>Caixa Líquido das Atividades de Financiamentos</b>	<b>76.795</b>
<b>Aumento (Redução) Líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa</b>	<b>63.211</b>
Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Período	42.109
<b>Caixa e Equivalentes de Caixa no Final do Período</b>	<b>105.320</b>

(Caixa Operacional contém: Pagamento de Juros de Arrendamento, Pgto ao Poder Concedente e exercício de opções)

## 14. Anexos | Demonstração do Resultados do Exercício

(Em R\$ mil)	1T20	1T21	Var.%(1T)
<b>Receita Líquida</b>	<b>243.381</b>	<b>165.480</b>	<b>-32,0%</b>
Custo dos Serviços Prestados	(179.381)	(128.416)	-28,4%
<b>Lucro Bruto</b>	<b>64.000</b>	<b>37.064</b>	<b>-42,1%</b>
Margem Bruta (%)	26,3%	22,4%	-3,9 p.p.
<b>Despesas com Vendas, Gerais e Administrativas</b>	<b>(25.564)</b>	<b>(19.616)</b>	<b>-23,3%</b>
% da Receita Líquida	10,5%	11,9%	1,4 p.p.
Amortização de Intangíveis	(22.435)	(36.463)	62,5%
Equivalência Patrimonial	(1.156)	(1.449)	25,3%
Outras Receitas (Despesas) Líquidas	(24)	(1.275)	5212,5%
<b>Lucro (Prejuízo) antes do Resultado Financeiro</b>	<b>14.821</b>	<b>(21.739)</b>	<b>&lt;100%</b>
Receitas Financeiras	16.422	1.309	-92,0%
Despesas Financeiras	(56.307)	(43.654)	-22,5%
<b>Resultado Financeiro</b>	<b>(39.885)</b>	<b>(42.345)</b>	<b>6,2%</b>
Imposto de Renda e Contribuição Social sobre Lucro Líquida	(462)	(619)	34,0%
<b>Lucro (Prejuízo) Líquido do Período</b>	<b>(25.526)</b>	<b>(64.703)</b>	<b>&gt;100%</b>
Atribuível aos Acionistas Controladores	(25.326)	(64.630)	>100%
Atribuível aos Acionistas Minoritários	(200)	(73)	<100%

14. Anexos | Balanço Patrimonial

(Em R\$ mil)	Dezembro/20	Março/21	Var. %
<b>Ativo Circulante</b>	<b>202.979</b>	<b>239.067</b>	<b>17,8%</b>
Caixa e equivalentes de caixa	42.109	105.320	>100%
Contas a receber	49.942	41.556	-16,8%
Impostos e contribuições a recuperar	49.415	49.058	-0,7%
Despesas antecipadas	4.035	10.859	>100%
Adiantamento a fornecedores	1.183	1.601	35,3%
Adiantamento a funcionários	2.114	2.289	8,3%
Adiantamento de aluguéis	418	327	-21,8%
Partes relacionadas	22.833	21.738	-4,8%
Outros créditos	30.930	6.319	-79,6%
<b>Ativo Não-Circulante</b>	<b>2.494.126</b>	<b>2.491.871</b>	<b>-0,1%</b>
Impostos e contribuições a recuperar	32.012	31.032	-3,1%
Outros créditos	14.053	43.975	>100%
Partes relacionadas	275	290	5,5%
Depósitos judiciais	11.265	11.648	3,4%
Despesas antecipadas	4.578	4.095	-10,6%
Propriedade para investimento	13.800	13.716	-0,6%
Investimentos	20.158	18.508	-8,2%
Imobilizado	238.339	238.165	-0,1%
Direito de uso	509.410	494.176	-3,0%
Intangível	1.650.236	1.636.266	-0,8%
<b>Ativo Total</b>	<b>2.697.105</b>	<b>2.730.938</b>	<b>1,3%</b>
<b>Passivo Circulante</b>	<b>810.407</b>	<b>738.264</b>	<b>-8,9%</b>
Empréstimos, financiamentos e debentures	473.634	406.445	-14,2%
Derivativos	0	2.383	N/A
Fornecedores	82.511	84.680	2,6%
Passivo de arrendamento	139.059	119.996	-13,7%
Obrigações com o poder concedente	50.064	52.257	4,4%
Contas a pagar por aquisição de investimentos	2.000	6.095	>100%
Obrigações trabalhistas	27.557	29.928	8,6%
Obrigações tributárias	8.290	8.998	8,5%
Parcelamentos fiscais	230	221	-3,9%
Adiantamento de clientes	10.158	14.640	44,1%
Partes relacionadas	22	18	-18,2%
Outros débitos	16.882	12.603	-25,3%
<b>Passivo Não-Circulante</b>	<b>1.199.708</b>	<b>1.370.002</b>	<b>14,2%</b>
Empréstimos, financiamentos e debentures	391.569	546.883	39,7%
Passivo de arrendamento	475.934	484.491	1,8%
Fornecedores	1.768	1.551	-12,3%
Obrigações com o poder concedente	297.544	308.026	3,5%
Contas a pagar por aquisição de investimentos	3.815	0	-100,0%
Parcelamentos fiscais	167	125	-25,1%
Partes relacionadas	18	33	83,3%
Provisão para demandas judiciais	25.239	25.239	0,0%
Outros débitos	3.654	3.654	0,0%
<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>686.990</b>	<b>622.672</b>	<b>-9,4%</b>
Capital social	512.453	512.453	0,0%
Reserva de capital	769.674	770.059	0,1%
Prejuízos acumulados	(603.934)	(668.564)	10,7%
Participação de não controladores	8.797	8.724	-0,8%
<b>Passivo Total</b>	<b>2.697.105</b>	<b>2.730.938</b>	<b>1,3%</b>

## 14. Anexos | Demonstração dos Fluxos de Caixa

(Em R\$ mil)	1T20	1T21	Var. %
<b>Lucro (Prejuízo) antes do Imposto de Renda e Contribuição Social</b>	<b>(25.064)</b>	<b>(64.084)</b>	<b>&gt;100%</b>
Ajustes que não representam entrada ou saída de caixa	110.539	102.025	-7,7%
Varição em ativos e Passivos	(26.924)	1.537	-105,7%
<b>Caixa Líquido Proveniente das Atividades Operacionais</b>	<b>58.551</b>	<b>39.478</b>	<b>-32,6%</b>
<b>Fluxo de Caixa das Atividades de Investimentos</b>			
Aquisição de Imobilizado	(10.621)	(8.672)	-18,4%
Dividendos Recebidos	69	204	>100%
Aquisição de Intangível	(14.626)	(7.442)	-49,1%
Aumento de Capital em Investidas	(5)	(3)	-40,0%
Aquisição de Investimentos	741	0	-100,0%
<b>Caixa Líquido das Atividades de Investimentos</b>	<b>(24.442)</b>	<b>(15.913)</b>	<b>-34,9%</b>
<b>Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamentos</b>			
Exercício de opções	379	385	1,6%
Captação de Empréstimos, Financiamentos e Debêntures	101.749	195.356	92,0%
Pagamentos de Principal de Empréstimos, Financiamentos e Debêntures	(100.082)	(107.879)	7,8%
Pagamentos de Principal e Juros sobre Arrendamento	(58.595)	(24.470)	-58,2%
Juros Pagos sobre Empréstimos, Financiamentos e Debêntures	(8.593)	(10.682)	24,3%
Instrumentos financeiros derivativos	3.701	0	N/A
Pagamentos ao Poder Concedente	(3.467)	(13.064)	>100%
<b>Caixa Líquido das Atividades de Financiamentos</b>	<b>(64.908)</b>	<b>39.646</b>	<b>&lt;100%</b>
<b>Aumento (Redução) Líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa</b>	<b>(30.799)</b>	<b>63.211</b>	<b>N/A</b>
Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Período	120.196	42.109	-65,0%
<b>Caixa e Equivalentes de Caixa no Final do Período</b>	<b>89.397</b>	<b>105.320</b>	<b>17,8%</b>



## 15. Anexos | Glossário

### Segmentos:

**Alugadas e administradas (Leased and Managed Locations):** engloba contratos firmados com a iniciativa privada onde há operações das áreas de estacionamento nos mais diversos segmentos, como: edifícios comerciais, shoppings, hospitais, instituições de ensino, bancos e terrenos. Os contratos podem ser de locação (aluguel fixo, variável ou combinação de ambos) e administração (taxa fixa ou variável).

**Contratos privados de longo prazo (Long Term Contracts):** engloba contratos firmados com a iniciativa privada e que demandam investimentos em infraestrutura e/ou uma outorga inicial. Destacam-se operações de estacionamento nos segmentos de: edifícios comerciais, aeroportos, instituições de ensino, dentre outros.

**Concessões On-Street:** são contratos de gestão de estacionamentos rotativos em vias públicas firmados com as prefeituras municipais que concedem o direito de exploração. A contrapartida inclui investimentos em parquímetros, infraestrutura, sinalização e outorgas.

**Concessões Off-Street:** engloba contratos com a Administração Pública, conquistados através de processos licitatório e podem ter perfil de infraestrutura, demandando volumes expressivos de investimentos. São contratos que se situam fora das vias públicas, incluindo principalmente, aeroportos e garagens subterrâneas.

**Propriedades (Properties):** consistem em contratos de aquisição de ativos imobiliários (garagens ou vagas de estacionamentos) como unidade autônoma do empreendimento em que se situa.

**Outros (Others):** consiste em receitas acessórias que não são especificamente identificáveis para um segmento operacional, receitas de franquias e operações específicas consideradas como extraordinárias.

### Outros termos:

**Churn:** indicador operacional que mede o percentual do Lucro Bruto Caixa, adicionando custos de arrendamentos e pagamentos ao poder concedente (Pré IFRS16/IFRIC12) anualizado na data de encerramento da operação em relação ao Lucro Bruto Caixa Lucro Bruto Caixa, adicionando custos de arrendamentos e pagamentos ao poder concedente (Pré IFRS16/IFRIC12) dos últimos 12 meses correspondentes por Segmento.

**Duration:** indicador que mede, em anos, o prazo médio remanescente de contratos, ponderado pelos resultados anualizados destes contratos.

**EBITDA e EBITDA Ajustado:** O EBITDA é uma medição não contábil elaborada pela Companhia em consonância com a Instrução da Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") nº 527, de 4 de outubro de 2012, e consiste no lucro líquido (prejuízo) ajustado pelo resultado financeiro líquido, pelo imposto de renda e contribuição social sobre o lucro e pelos custos e despesas de depreciação e amortização. A Margem EBITDA consiste no EBITDA dividido pela Receita Líquida de serviços prestados. Os ajustes realizados no EBITDA, assim como na margem EBITDA da Companhia consideram a exclusão de efeitos não-recorrentes evidenciados nas seções anteriores.

**FFO e FFO Ajustado:** O FFO (*Funds From Operations*) é uma medição não contábil divulgada pela Companhia, conciliada com suas demonstrações financeiras consolidadas, e consiste no lucro (prejuízo) do exercício da Companhia, antes do imposto de renda e contribuição social diferidos, do resultado financeiro FFO (sem efeito caixa) e da depreciação e amortização (custos e despesas). Representa a geração de caixa própria e que poderá financiar as atividades da Companhia.

### Relações com Investidores:

**Emlílio Sanches** - CFO e DRI

**Daniel Soraggi** - Gerente de FP&A e RI

**Leonardo Goes** - Coordenador de RI

**Rafaela Moura** – Analista de RI

[ri.estapar.com.br](http://ri.estapar.com.br)  
[ri@estapar.com.br](mailto:ri@estapar.com.br)  
+55 (11) 2161-8099

### Imprensa:

[estapar@maquinacohnwolfe.com](mailto:estapar@maquinacohnwolfe.com)

**Patrícia Oliveira**  
+55 (11) 3147-7490

**Thayná Madruli**  
+55 (11) 3147-7244